

## O acolhimento em saúde mental na perspectiva dos acadêmicos de enfermagem

Pâmela Rosa Ribeiro<sup>1</sup>

Ronaldo Gorges<sup>2</sup>

Orientadora: Annie Jeanninne Bisso Lacchini<sup>3</sup>

**Resumo:** O CAPS nas suas diferentes modalidades e dispositivos têm papel importante e estratégico dentro redes de atenção primária em Saúde. Partindo desse pressuposto e realidade do CAPS o acolhimento em saúde tem por objetivo ser um acolhimento humanizado, responsável, atencioso tendo com o objetivo e finalidade a escuta e o ouvir visando a promoção da vida e da autonomia de escolhas do paciente sempre respeitando cada um, promovendo um ambiente acolhedor e seguro e oferecendo dentro desse ambiente oficinas de apoio com os pacientes de forma coletiva nunca individual tendo como recurso para promover sociabilidade, intermediar relações, manejar dificuldades relacionais, possibilitando experiência de construção compartilhada, vivência de pertencimento, troca de afetos, autoestima, autonomia e exercício de cidadania. O Acolhimento em Saúde Mental, instituída pela portaria GM/MS n. 121, de 25/01/2012, oferece cuidados contínuos de saúde, em ambiente residencial e confortável, com objetivo de oferecer acolhimento voluntário e cuidados contínuos. Frente ao exposto, esse artigo tem o objetivo de relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem sobre o acolhimento em Saúde Mental relando as experiências adquiridas durante o estágio e dando um breve resumo sobre a importância do acolhimento de enfermagem em Saúde Mental e sua importância dentro da Enfermagem. Foi possível acompanhar diferentes acolhimentos com vários motivos da procura do serviço de saúde mental, tais como: transtornos psiquiátricos, ideação suicida, dependência química, violência sexual e questões judiciais. Percebeu-se que o acolhimento é um dispositivo que possibilita a prática de cuidado entre o profissional e o usuário.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Enfermagem; Acolhimento.

**Abstract:** The CAPS in its different modalities and devices play an important and strategic role in primary care networks in Health. Based on this assumption and reality of CAPS welcoming in health aims to be a humanized host, responsible, caring having with the object and purpose of the listening and hearing for the promotion of life and autonomy of the patient's choices while respecting each promoting a welcoming and safe environment and offering within that environment support workshops with patients never individual collectively taking as a resource to promote sociability, broker relationships, manage relational difficulties, enabling shared construction experience, membership of experience, exchange of affection, self-esteem, autonomy and exercise of citizenship. The Home Mental Health, established by Ordinance GM / MS n. 121 of 25/01/2012, provides continuous health care, residential and comfortable environment, in order to offer volunteer host and continuous care. Based on these, this article aims to report the experience of nursing students on the host Mental Health relando the experiences acquired during the placement and giving a brief overview of the importance of nursing care in mental health and its importance within the nursing. It was possible to follow different acolhimentos with various motifs in demand

<sup>1</sup>Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: [lilianesrosa@hotmail.com](mailto:lilianesrosa@hotmail.com).

<sup>2</sup> Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil E-mail: [rgorgesacs@hotmail.com](mailto:rgorgesacs@hotmail.com).

<sup>3</sup> Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil E-mail: [annielacchini@cesuca.edu.br](mailto:annielacchini@cesuca.edu.br).

for mental health services, such as psychiatric disorders, suicidal ideation, substance abuse, sexual violence and legal issues. It was noticed that the host is a device that enables care practice between the professional and the user.

**Keywords:** Mental Health; Nursing; Home.

## 1 INTRODUÇÃO

Os Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) nas suas diferentes modalidades e dispositivos têm um papel importante e estratégico dentro redes de atenção primária em Saúde.

O CAPS é constituída e caracterizada por ser um serviços de saúde de caráter aberto e comunitário, tanto no que se refere à atenção direta visando à promoção da vida comunitária e da autonomia dos usuários, quanto na ordenação do cuidado. (Ministério de Saúde, 2010).

O CAPS trabalha em conjunto com uma equipe multidisciplinar onde podemos citar as Equipes de Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde, atuando com visão interdisciplinar, articulando e ativando os recursos existentes em outras redes, assim como nos territórios de uma determinada comunidade.

O CAPS realiza prioritariamente atendimento às pessoas com transtornos mentais graves agudos e crônicos e às pessoas com sofrimento ou transtorno mental em geral, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Seja em situações de crise ou em reabilitação psicossocial de características semelhante ao modelo asilar dando a características e confortos que um lar oferece, transmitindo um acolhimento de conforto e segurança aos seus usuários/pacientes.

Por esse motivo, o acolhimento deve ser realizado com organização e sistematização de atendimento aos pacientes que procuram os serviços de saúde de uma forma receptiva e atenciosa, considerando sempre o ouvir, falar de maneira atenciosa e a resposta ao paciente.

O acolhimento deve ser aplicada de maneira prestativa e com responsabilidade por uma equipe muldisciplinar orientando se necessário, o paciente e a família para outros serviços de saúde, possibilitando uma continuidade da assistência e estabelecendo articulações com as redes para garantir a eficácia desses encaminhamentos.

De acordo com o Ministério de saúde (2010), as queixas psíquicas são as segundas causas mais frequentes de procura por atendimento na atenção básica.

<sup>1</sup>Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: [lilianesrosa@hotmail.com](mailto:lilianesrosa@hotmail.com).

<sup>2</sup> Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil E-mail: [rgorgesacs@hotmail.com](mailto:rgorgesacs@hotmail.com).

<sup>3</sup> Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil E-mail: [annielacchini@cesuca.edu.br](mailto:annielacchini@cesuca.edu.br).

Com essa consciência, os acadêmicos de Enfermagem tem consciência que a prestação de cuidados com base na comunidade dentro do CAPS tem efeitos positivos proporcionando qualidade de vida as pessoas com perturbações mentais crônicas, aos invés de apenas proporcionar tratamento institucional em hospital psiquiátrico ou clínicas especializadas em saúde mental.

Partindo desse pressuposto e realidade do CAPS o acolhimento em saúde na perspectiva dos acadêmicos mental de enfermagem tem por objetivo ser um acolhimento humanizado, responsável, atencioso visando o trabalho vivo com tecnologia leve.

O acolhimento de Enfermagem em Saúde Mental tem como objetivo e finalidade a escuta e ouvir visando a promoção da vida e da autonomia de escolhas do paciente sempre respeitando cada um promovendo um ambiente acolhedor e seguro.

Os acadêmicos de Enfermagem como futuros profissionais e gestores de Enfermagem procuram oferecer dentro desse ambiente a portas abertas oficinas de apoio com os pacientes de forma coletiva nunca individual tendo como recurso para promover sociabilidade, intermediar relações, manejar dificuldades relacionais, possibilitando experiência de construção compartilhada, vivência de pertencimento, troca de afetos, autoestima, autonomia e exercício de cidadania.

As normativas e o regulamento do CAPS se encontra regularizada nas Portarias número 336/GM/MS, de 19 de fevereiro de 2002, que regulamenta o funcionamento dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS); Portaria GM/MS número 3.088, de 23 de dezembro de 2011 que institui a rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Portaria GM/MS número 3.088, de 23 de dezembro de 2011 regulamenta que fica instituída a rede de Atenção Psicossocial, cuja finalidade é a criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde.

## **1.1 Ações/ atividades do CAPS realizadas pelos acadêmicos de enfermagem**

Algumas das ações dos CAPS são realizadas de forma coletivas, outras são individuais, outras destinadas às famílias, outras são comunitárias, e podem acontecer no espaço do CAPS e/ou nos territórios, nos contextos reais de vida das pessoas.

<sup>1</sup>Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: [lilianesrosa@hotmail.com](mailto:lilianesrosa@hotmail.com).

<sup>2</sup> Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil E-mail: [rgorgesacs@hotmail.com](mailto:rgorgesacs@hotmail.com).

<sup>3</sup> Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil E-mail: [annielacchini@cesuca.edu.br](mailto:annielacchini@cesuca.edu.br).

De acordo com a Portaria SAS/MS n. 854/2012, poderão compor, de diferentes formas, os Projetos Terapêuticos Singulares, de acordo com as necessidades de usuários e familiares.

O acolhimento inicial é o primeiro atendimento, por demanda espontânea ou referenciada, incluindo as situações de crise no território; consiste numa escuta qualificada, que reafirma a identidade da pessoa e/ou familiares que buscam o serviço e visa reinterpretar as demandas, construir o vínculo terapêutico inicial e/ou cor responsabilizar-se pelo acesso a outros serviços, caso necessário.

Sempre respeitando cada paciente/usuário promovendo um ambiente acolhedor e seguro e oferecendo dentro desse ambiente a portas abertas oficinas de apoio tendo como recurso para promover sociabilidade, intermediar relações, manejar dificuldades relacionais, possibilitando experiência de construção compartilhada, vivência de pertencimento, troca de afetos, autoestima, autonomia e exercício de cidadania.

Um das atividades principais dos acadêmicos de Enfermagem são os atendimentos em grupo onde são oferecidas oficinas de apoio desenvolvidas coletivamente, como recurso para promover sociabilidade, intermediar relações, manejar dificuldades relacionais, possibilitando experiência de construção compartilhada, vivência de pertencimento, troca de afetos, autoestima, autonomia e exercício de cidadania.

O acompanhamento de serviço residencial terapêutico é suporte às equipes dos serviços residenciais terapêuticos, com a co-responsabilização nos projetos terapêuticos dos usuários, que promova a articulação entre as redes e os pontos de atenção com o foco no cuidado e desenvolvimento de ações inter setoriais procurando saber porque o paciente/usuário não frequentou mais o CAPS e as oficinas, e visando à produção de autonomia e reinserção social de volta ao CAPS.

As Oficinas de Apoio realizadas pelos acadêmicos de Enfermagem são estratégias ou atividades que tem por finalidade favorecer o vínculo entre os acadêmicos de Enfermagem e os pacientes/usuários do CAPS, visando a autoimagem de forma positiva, a construção de autonomia dos usuários/pacientes, promoção e prevenção em saúde.

Essas oficinas são realizadas dentro do CAPS de portas abertas favorecendo uma construção e utilização de processos de autonomia e atividades que possibilita trabalhar com os pacientes/usuários de maneira positiva fazendo troca de experiências compartilhadas, culturas e vivências de vida.

As oficinas tem possibilitado que os pacientes/usuários percebam de forma dinâmica e positiva os resultados que as oficinas lhe proporcionam com conforto, bem estar, segurança e autonomia para resolver seus problemas.

<sup>1</sup>Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: [lilianesrosa@hotmail.com](mailto:lilianesrosa@hotmail.com).

<sup>2</sup> Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil E-mail: [rgorgesacs@hotmail.com](mailto:rgorgesacs@hotmail.com).

<sup>3</sup> Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil E-mail: [annielacchini@cesuca.edu.br](mailto:annielacchini@cesuca.edu.br).

A maioria dos pacientes do CAPS procuram o serviço devido situações de crises relacionados a algum trauma emocional, conflitos e dependência química, fazendo gerar um intenso sofrimento psíquicos e desorganização na rotina desses pacientes.

Foram realizados também busca ativa por telefone de pacientes com motivo de tentativa de suicídio e leituras de prontuários, acompanhamento de pacientes no Centro de Atenção Diária (CAD).

Esta demanda de procura de atendimento exige dos acadêmicos de Enfermagem disponibilidade de escuta atenta com um olhar crítico para compreender e mediar os possíveis conflitos e pode ser realizada no ambiente do próprio serviço, tendo por objetivo reconstruir vínculo entre usuário e sua família.

## 1.2 Acolhimento

A Unidade de Acolhimento (UA), instituída pela Portaria GM/MS n. 121, de 25 de janeiro de 2012, oferece cuidados contínuos de saúde, com funcionamento dos turnos manhã e tarde, em ambiente residencial e confortável.

Tem como objetivo oferecer um acolhimento voluntário e cuidados contínuos para pessoas com necessidades decorrentes de uso de crack, álcool e outras drogas, de ambos os sexos, acompanhadas nos CAPS, em situação de vulnerabilidade social e/ou familiar e que demandem acompanhamento terapêutico e protetivo de caráter transitório e usuários com transtornos mentais e em sofrimento psíquico.

O período de permanência pode ser de até seis meses, de acordo com o projeto terapêutico singular que está sendo desenvolvido e discutido com o CAPS de referência.

O acolhimento na Unidade de Acolhimento será definido exclusivamente pela equipe do CAPS de referência que será responsável pela elaboração do projeto terapêutico singular do usuário, considerando a hierarquização do cuidado, priorizando a atenção em serviços comunitários de saúde.

As unidade de acolhimento funcionam de forma articulada com a atenção básica, que apoia o cuidado clínico geral dos usuários, e os CAPS, responsáveis pela indicação do acolhimento, pelo acompanhamento, pelo planejamento da saída em parceria com a unidade de acolhimento, e pelo seguimento do cuidado, bem como pela participação de forma ativa da articulação Intersetorial para promover a reinserção do usuário na comunidade (Ministério de Saúde, 2010).

<sup>1</sup>Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: [lilianesrosa@hotmail.com](mailto:lilianesrosa@hotmail.com).

<sup>2</sup> Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil E-mail: [rgorgesacs@hotmail.com](mailto:rgorgesacs@hotmail.com).

<sup>3</sup> Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil E-mail: [annielacchini@cesuca.edu.br](mailto:annielacchini@cesuca.edu.br).

A Unidade de acolhimento constitui um recurso dos Projetos Terapêuticos Singulares, de acordo com as necessidades dos usuários em seus contextos sócio relacionais, considerando, em particular, a autonomia dos usuários/ pacientes para enfrentar suas dificuldades como um dos eixos centrais nos processos de reabilitação psicossocial que visam à promoção de autonomia, de participação nas trocas sociais, e de ampliação do poder de contratualidade social e de acesso e exercício de direitos das pessoas com a experiência do sofrimento psíquico incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

## **2 OBJETIVOS**

Frente ao exposto, esse artigo tem o objetivo de relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem sobre o acolhimento em Saúde Mental relando as experiências adquiridas durante o estágio e dando um breve resumo sobre a importância do acolhimento de enfermagem em Saúde Mental e sua importância dentro da Enfermagem.

Um dos objetivos apresentados nesse artigo é que o acolhimento em Saúde Mental não é apenas uma simples triagem- entrevista, sendo que foi percebido que o acolhimento é uma escuta qualificativa e humanizada onde procuramos trabalhar em conjunto para aliviar os sintomas de sofrimento dos pacientes.

Contudo, para isso, mostra-se necessário qualificar a escuta e construir em equipe uma assistência centrada no usuário/paciente, de modo a garantir respostas positivas aos problemas, ainda que essas respostas sejam tão somente acolher.

O Acolhimento e vínculo são decisivos na relação de cuidado entre profissionais da área da saúde mental e o usuário.

Por essa razão, o acolhimento e o vínculo facilitam a construção da autonomia mediante responsabilização compartilhada e pactuada entre os sujeitos envolvidos nesta terapêutica.

## **3 METODOLOGIA**

Tal experiência deu-se durante o estágio Saúde Mental, da disciplina Prática de Enfermagem em Saúde Mental, do quinto semestre. O estágio ocorre todas as quartas-feiras das 8:00 as 12:00.

<sup>1</sup>Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: [lilianesrosa@hotmail.com](mailto:lilianesrosa@hotmail.com).

<sup>2</sup> Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil E-mail: [rgorgesacs@hotmail.com](mailto:rgorgesacs@hotmail.com).

<sup>3</sup> Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil E-mail: [annielacchini@cesuca.edu.br](mailto:annielacchini@cesuca.edu.br).



Dentre as atividades desenvolvidas são o acolhimento individual assistido pela enfermeira do CAPS, grupo de sentimento conduzida por uma psicóloga, oficinas desenvolvidas pelos acadêmicos de enfermagem, busca ativa por telefone de pacientes com motivo de tentativa de suicídio e leituras de prontuários, acompanhamento de pacientes no Centro de Atenção Diária (CAD).

Desde o início das atividades no serviço, foram realizados em média 23 acolhimentos no período de agosto a outubro do presente ano.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível acompanhar diferentes acolhimentos com vários motivos da procura do serviço de saúde mental, tais como: transtornos psiquiátricos, ideação suicida, dependência química, violência sexual e questões judiciais.

Percebeu-se que o acolhimento é um dispositivo que possibilita a prática de cuidado entre o profissional e o usuário.

Tivemos a oportunidade de participarmos de uma primeira conversa através do acolhimento.

A equipe do Serviço de Saúde já pode disponibilizar um espaço de escuta a usuários e as famílias, de modo que eles se sintam seguros e tranquilos para expressar suas aflições, dúvidas e angústias, sabendo então que a unidade está disponível para acolher, acompanhar e se o caso exigir cuidar de forma compartilhada com outros serviços.

Percebemos que tais encontros com os usuários/ pacientes nos oferecem como futuros profissionais a possibilidade de conhecermos as demandas de saúde da população dos território.

Através desse conhecimento, podemos pensar junto a equipe de Saúde sobre recursos coletivos e individuais de cuidados aos seus usuários como os mais necessários ao acompanhamento e ao suporte.

Neste campo de saúde mental, temos como principais dispositivos comunitários os grupos terapêuticos, os grupos operativos, a abordagem familiar, as redes de apoio social e/ou pessoal do indivíduo, os grupos de convivência, os grupos de artesanato ou de geração de renda, entre outros.

Estes dispositivos também podem ser úteis na abordagem de problemas de saúde de outros campos como: Dependência química; Ideação suicida; Depressão; Abortamento.

<sup>1</sup>Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: [lilianesrosa@hotmail.com](mailto:lilianesrosa@hotmail.com).

<sup>2</sup>Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil E-mail: [rgorgesacs@hotmail.com](mailto:rgorgesacs@hotmail.com).

<sup>3</sup> Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil E-mail: [annielacchini@cesuca.edu.br](mailto:annielacchini@cesuca.edu.br).

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Construção do CAPS e Unidades de Acolhimento, Brasília-DF, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção á Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p.:ii. (Cadernos de Atenção Básica, n.34).

Ministério da Saúde, PDF, PORTARIA Nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011, disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088\\_23\\_12\\_2011\\_rep.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html)>.

Sistema Único de Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Organizadora da IV Conferência Nacional de Saúde Mental Intersetorial. Relatório Final da IV Conferência Nacional de Saúde Mental Intersetorial, 27 de junho a 1 de julho de 2010. Brasília: Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, 2010, 210 p.



<sup>1</sup>Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil. E-mail: [lilianesrosa@hotmail.com](mailto:lilianesrosa@hotmail.com).

<sup>2</sup> Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil E-mail: [rgorgesacs@hotmail.com](mailto:rgorgesacs@hotmail.com).

<sup>3</sup> Faculdade Inedi Cesuca, Cachoeirinha, RS, Brasil E-mail: [annielacchini@cesuca.edu.br](mailto:annielacchini@cesuca.edu.br).